



## 3. Equipa Climática

### **Hidrogénio, de uma reflexão tardia a uma política fundamental**

**Durante o mandato do atual Parlamento Europeu e da Comissão Von der Leyen, o hidrogénio foi promovido como o combustível “limpo” do futuro e recebeu um apoio político, financeiro e regulamentar sem precedentes. Reza a história que esta é a forma de descarbonizar os transportes, a indústria pesada, o aquecimento, o sector elétrico e tudo o mais que se queira imaginar.**

No entanto, **de acordo com a [Agência Internacional de Energia](#), quase todo o hidrogénio produzido atualmente em todo o mundo – 99% – é produzido a partir de combustíveis fósseis que destroem o clima.** Em 2022, a produção de hidrogénio foi responsável por mais de 900 milhões de toneladas (Mt) de emissões de CO<sub>2</sub> – mais do que foi emitido por toda a indústria da aviação global ([quase 800 Mt](#)). **Ao mesmo tempo, menos de 0,1% do hidrogénio mundial era verde (derivado de eletricidade renovável).**

**Longe de ser o gás milagroso que a indústria dos combustíveis fósseis nos tem vendido à força, a propaganda do hidrogénio falha não só na sua promessa principal – ajudar a enfrentar a crise climática – mas também falha quando se trata de justiça global e democracia energética.**

O hidrogénio Box -Blue (produzido a partir de fósseis, principalmente gás, mas o CO<sub>2</sub> do processo de produção é capturado e armazenado no subsolo ou utilizado diretamente) é frequentemente referido como gás limpo ou de baixo carbono. Mas a [investigação](#) mostra que a **pegada climática do hidrogénio**



## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR

azul e de outros hidrogénios fósseis é maior do que a queima direta de combustíveis fósseis. O hidrogénio verde também apresenta sérios desafios e riscos. É [ineficiente em termos energéticos](#), comporta-se como um potente gás indireto com efeito de estufa e a produção em [grande escala](#) requer grandes quantidades de terra, água e energia renovável. Uma procura inflacionada de hidrogénio verde está a ser usada como [cavalo de Tróia](#) para prolongar a utilização de combustíveis fósseis.

**Por trás da máquina de propaganda do hidrogénio está o lobby dos gases fósseis, incluindo gigantes empresariais como Total, Shell, Equinor, BP, Snam ou Fluxys para quem o hidrogénio é uma forma de permanecer relevante e no negócio.** Com a ajuda de um exército de lobistas, negociantes de relações públicas, escritórios de advocacia e associações comerciais para influenciar os decisores, bem como uma série de nomeações das instituições da UE, este lobby reinventou-se com um sucesso arrepiante.

A [Hydrogen Europe](#) é considerada o grupo de lobby do hidrogénio mais influente na UE e compreende mais de 500 empresas e associações de toda a cadeia de valor. Outras associações comerciais e empresas que promovem ativamente a campanha publicitária do hidrogénio são a [Eurogas](#) e a [Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás](#) (International Association of Oil and Gas Producers - IOGP). A iniciativa **European Hydrogen Backbone (EHB)** e [Gas Infrastructure Europe \(GIE\)](#), que reúne operadores de infraestruturas de gás como Gasunie, Fluxys, Enagás, National Grid e GRTgaz, aproveitaram o lobby para mais infraestruturas fósseis.

**A investigação realizada pelo CEO revelou os truques e táticas utilizados pelo lobby do hidrogénio, o seu poder de compra, acesso e influência.** Foi isto, combinado com funcionários governamentais proativos e ávidos, tanto a



## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR

nível nacional como europeu, que levou a máquina da propaganda do hidrogénio a acelerar.

A [análise do CEO](#) em 2023 dos dados de lobbyfacts revelou que, juntos, os **25 principais grupos de lobby do hidrogénio gastam colossais 75,75 milhões de euros por ano em lobby junto das instituições da UE**. O lobby gasto geralmente paga uma ampla variedade de táticas, desde a contratação de empresas de lobby experientes, à organização de uma série de eventos, à obtenção de acesso privilegiado aos decisores políticos, à exploração das permutas entre os cargos públicos e o setor privado.

**Como resultado dos enormes esforços de lobby da Big Hydrogen, o hidrogénio tornou-se uma pedra angular das políticas da UE e o bloco estabeleceu metas irrealistas para a utilização do hidrogénio, incluindo em sectores como o transporte rodoviário, onde estão disponíveis alternativas mais baratas e mais limpas.** Desde a [estratégia da UE para o hidrogénio](#) para 2020, que deu início à aposta louca da Europa no hidrogénio, até ao [boom dos subsídios](#) (incluindo fundos de recuperação, novas regras de auxílio estatal, o Banco de Hidrogénio e a Lei da Indústria Net Zero), o lobby do hidrogénio conseguiu muitas vitórias. **O Plano [REPowerEU](#) de 2022 estabeleceu as metas da UE para 2030 para o hidrogénio verde em 20 milhões de toneladas, sendo metade produzida internamente e a outra metade importada.** Compare isso com os menos de 0,087 milhões de toneladas de hidrogénio verde produzidos globalmente em 2022 e terá uma ideia de quão exagerada é essa meta.

A propaganda do hidrogénio foi criada em conjunto com a indústria do gás. Não é de surpreender que a única solução em cima da mesa seja aquela que está de acordo com os seus lucros. Então, **será que podemos realmente confiar na**

# EUROPEIAS ENTENDER MELHOR



**indústria do gás, cujo produto principal é exatamente o que impulsiona as alterações climáticas, para nos levar à solução?**

**A resposta é não. Para garantir que a política climática é conduzida inteiramente no interesse público, temos de eliminar os interesses dos combustíveis fósseis da nossa política. Precisamos de instalar uma firewall que proteja todas as decisões climáticas e energéticas dos lobistas dos combustíveis fósseis.** Confira mais sobre a campanha [Política Livre de Fósseis](#).

## **Como a indústria do gás enriqueceu com a crise energética da UE**

qual é o problema (arquivo legislativo, etc.)

- Quando o inverno tomou conta da Europa no final de 2021, os preços da energia já eram [mais de seis vezes superiores](#) à média de cinco anos. As pessoas estavam em dificuldades, tendo de escolher entre aquecer as suas casas e colocar comida na mesa. A resposta da UE foi inadequada.
- Quando a Rússia invadiu a Ucrânia no final de fevereiro, os preços do gás explodiram, em parte porque a UE prometeu abandonar o gasoduto russo, que representava 40% do consumo de gás do continente.
- A UE apresentou apressadamente a sua resposta política, REPowerEU, com o objetivo de abandonar rapidamente o gás russo, encontrando fornecimentos alternativos e reduzindo o consumo.

o que está em jogo (impactos nas pessoas e/ou no planeta)

- À medida que as políticas da UE aumentavam as contas do gás das pessoas, os lucros da indústria também disparavam. As cinco principais

## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR



grandes empresas do petróleo e do gás (Shell, BP, TotalEnergies, ExxonMobil e Chevron) obtiveram 200 mil milhões de euros em lucros em 2022, com [mais de metade](#) desses lucros a irem diretamente para os bolsos dos acionistas através de dividendos e recompras de ações.

- As elevadas faturas energéticas estavam a traduzir-se numa inflação elevada e numa crise total do custo de vida para centenas de milhões de pessoas. Em Setembro desse ano, um em cada dez europeus [referia](#) que saltava refeições para poupar dinheiro.

- Ficou claro que o mercado energético estava falido e não funcionava para as pessoas ou para o clima. A presidente da Comissão, Ursula Von der Leyen, chegou a admiti-lo em junho de 2022, alegando que [“não funciona mais”](#).

- Poderá esta ser uma oportunidade para traçar um caminho para nos afastarmos totalmente dos combustíveis fósseis destrutivos, ao mesmo tempo que fazemos com que o nosso sistema energético falido funcione para as pessoas e para o planeta?

quais foram os principais lobbies (interesses corporativos e eurodeputados aliados)

- No caminho estava o lobby do gás, um aliado de longa data da Comissão Europeia e dos Estados-Membros da UE.
- Um grupo de lobby importante foi a Mesa Redonda Europeia dos Industriais (European Roundtable of Industrialists - ERT), uma associação industrial a nível de CEO. A ERT tem sido um influenciador chave em Bruxelas e a nível nacional ao longo de décadas, e tornou-se um interlocutor indispensável para Von der Leyen durante a crise da Covid 19.

o que aconteceu (resultados das nossas investigações)

## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR



- A UE divulgou o primeiro rascunho do seu plano para abandonar o gás russo, REPowerEU, em março de 2022. Nesse mês, reuniu-se quatro vezes com a ERT.
- O CEO obteve as atas de duas reuniões importantes entre Von der Leyen, a Comissária de Energia Kadri Simson, os seus gabinetes e os CEO das maiores empresas de gás da Europa, Shell, BP, TotalEnergies, Eni, RWE e E.on.
- A UE foi alertada pelos CEO contra “mexer” no mercado e limites de preços “problemáticos”, e aconselhada sobre quais medidas eram “viáveis”. Os CEO da indústria pressionaram a UE a importar mais gás fraturado dos EUA na forma liquefeita (GNL), apesar do impacto profundamente prejudicial que tem na qualidade da água e do ar em torno dos locais de perfuração e dos terminais de exportação.
- Nessas reuniões, os CEO também pressionaram a UE a criar um grupo de trabalho industrial, para que pudessem continuar a influenciar a política energética, o que Von der Leyen cumpriu.
- O subsequente “Grupo Consultivo da Indústria” da Plataforma Europeia de Energia, composto exclusivamente pela indústria do gás, deveria identificar fontes alternativas ao gás gasoduto russo, bem como que outras infraestruturas de gás poderiam ser necessárias.
- Isto representa um conflito de interesses colossal, uma vez que muitos membros do grupo consultivo também vendiam gás à UE e também tinham um interesse financeiro direto na construção de novas infraestruturas. Desde então, o CEO apresentou uma queixa ao Provedor de Justiça Europeu.

## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR



- A captura da resposta da UE à crise energética não parou por aí: contamos [200 reuniões](#) entre a indústria dos combustíveis fósseis e o pessoal de topo da Comissão Europeia, (Comissários, gabinetes e Diretores-Gerais), nos 12 meses seguintes à crise em grande escala invasão terrestre da Ucrânia. Provavelmente havia centenas de outros no nível de serviço, onde não há obrigação de divulgação. Muitas empresas de gás utilizaram-nas para instar a Comissão a não reformar o mercado da energia, que se revelava muito lucrativo para partes da indústria.

qual foi o resultado (resultado final; o que os lobbies alcançaram)

- O lobby da indústria dos combustíveis fósseis para adiar e enfraquecer as medidas coincide com a ausência de qualquer intervenção política significativa nos mercados energéticos, tais como impostos ambiciosos sobre ganhos extraordinários ou limites máximos de preços, que teriam impacto nos lucros da indústria.
- A indústria aproveitou a crise energética para fazer lobby com sucesso a favor de um apoio público massivo para novas infraestruturas de gás e desenvolvimentos tecnológicos baseados no gás, sem dúvida ajudada pelo seu acesso privilegiado aos decisores.
- A eventual reforma do mercado energético foi oca e apenas cosmética, mantendo os lucros da indústria dos combustíveis fósseis. Só no ano passado, a Shell faturou quase 30 mil milhões de euros, não tanto como no ano anterior (40 mil milhões de euros), mas ainda assim exorbitante, dado que a pobreza energética continuou a aumentar na Europa.
- Os grandes produtores de petróleo e de gás alegaram que a tributação dos seus lucros teria impacto nos seus investimentos na transição. No entanto, a BP, a Shell e a ExxonMobil reduziram subsequentemente os

## EUROPEIAS ENTENDER MELHOR



seus objetivos climáticos, a fim de produzir mais petróleo e gás, uma vez que era demasiado lucrativo não o fazer.

o que queremos mudar (conteúdo da política e abordagens de firewall)

- Mais de 100.000 pessoas [apelaram](#) à expulsão da indústria dos combustíveis fósseis da política devido ao seu papel na resposta da UE à crise energética, por isso agora cabe aos nossos decisores transformar isso em ação.
- O Grupo Consultivo da Indústria da Plataforma Energética da UE está a ser investigado pelo Provedor de Justiça Europeu, enquanto o Parlamento Europeu realizou uma audiência sobre a responsabilidade da indústria dos combustíveis fósseis no custo de vida e nas crises energéticas. Na audiência, falou Anna Gilmore, Diretora do Grupo de Pesquisa sobre Controle do Tabaco da Universidade de Bath, onde defendeu que a UE aplicasse regras semelhantes ao lobby da indústria de combustíveis fósseis àquelas que aplica ao lobby do tabaco.
- Após a audiência, o Parlamento Europeu quase aprovou uma resolução apelando à regulamentação em torno do lobby dos combustíveis fósseis, mas foi bloqueada pelos partidos conservadores com o apoio dos liberais. Isto apenas enfatiza ainda mais o domínio da indústria sobre a política e a necessidade de agir.

Informação disponível em:

<https://www.corporateeurope.org/en>